



Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Língua Portuguesa
Ano/Série:	1ª Série do Ensino Médio

**Prezado(a) Estudante,**

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>		
<b>LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (ORAIS, ESCRITOS, MULTISSEMIÓTICOS)</b>	<b>Texto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A comunicação e seus elementos</li><li>- Funções da linguagem</li></ul> <b>Textualidade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Coerência e coesão</li><li>- Intencionalidade</li><li>- Aceitabilidade</li><li>- Informatividade</li><li>- Situacionalidade-Intertextualidade</li></ul>	<b>(BNCC – EM13LP01)</b> Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso, etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.  <b>(BNCC – EM13LP03)</b> Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (ORAIS, ESCRITOS, MULTISSEMIÓTICOS)</b>	<b>Variabilidade linguística</b> - Situações sociocomunicativas de oralidade: contextos e interlocutores	<b>(BNCC – EM13LP10)</b> Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.
<b>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA</b>	<b>Introdução à morfologia</b> - Processos de formação de palavras <ul style="list-style-type: none"> <li>• Derivação</li> <li>• Composição</li> </ul> <b>As classes de palavras</b> - Substantivos - Adjetivos - Pronomes - Advérbios - Verbos - Conjunções	<b>(BNCC – EM13LP06)</b> Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.  <b>(BNCC – EM13LP07)</b> Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação, etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva, etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

## 1. APROXIMAÇÃO

### Videoaulas:

▶ Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) na ferramenta Microsoft Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

## 2. PERCEÇÃO E PREPARAÇÃO

Videoaulas relacionadas ao objeto de conhecimento com a proposta de aula invertida, na qual o estudante registra tópicos relevantes durante a realização da atividade, por meio de mapas conceituais, nuvens de palavras, resumos ou esquemas.

### ▶ AS VARIEDADES LINGUÍSTICAS

<https://www.youtube.com/watch?v=iAuhiv-6xXc>  
<https://www.youtube.com/watch?v=7STbGmSB6h>  
<https://www.youtube.com/watch?v=LUnyrgNvX2w>

### ▶ A TEORIA DA COMUNICAÇÃO

<https://www.youtube.com/watch?v=kVS2K9bc2M8>

### ▶ FUNÇÕES DA LINGUAGEM

<https://www.youtube.com/watch?v=leFJrPDhSDs&feature=youtu.be>

### ▶ FATORES DE TEXTUALIDADE

<https://www.youtube.com/watch?v=q1Bsbl3ly2Y&feature=youtu.be>

### ▶ FIGURAS DE LINGUAGEM

<https://www.youtube.com/watch?v=xfjSzf6JA4>  
<https://www.youtube.com/watch?v=UPQ85druLZw>

### ▶ INTRODUÇÃO À MORFOLOGIA

<https://www.youtube.com/watch?v=yJ7fEVA2cmc&feature=youtu.be>

### ▶ SUBSTANTIVO

[https://www.youtube.com/watch?v=NdRtKn\\_Kkw0&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=NdRtKn_Kkw0&feature=youtu.be)

### ▶ PRONOME

<https://www.youtube.com/watch?v=DivdMvdiiEQ&feature=youtu.be>

### ▶ VERBO

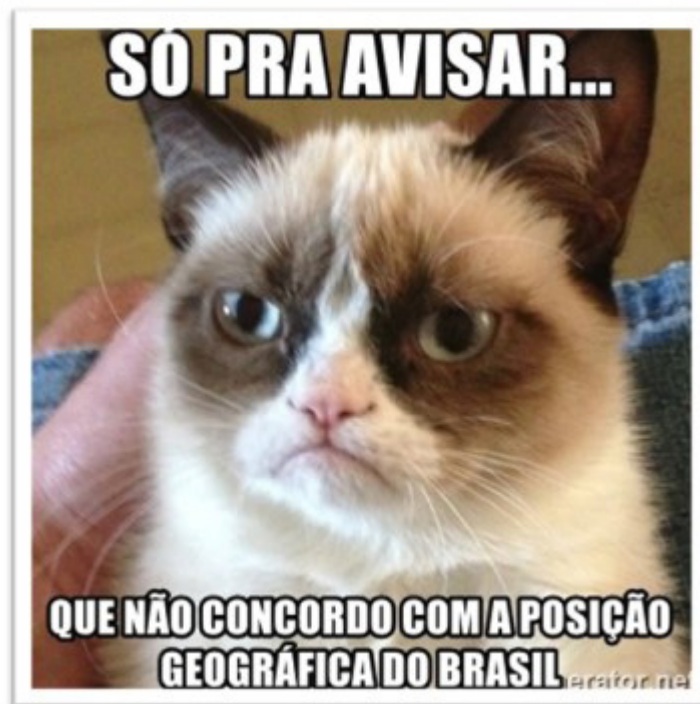
<https://www.youtube.com/watch?v=AP913ohcuBs>

### ▶ CONJUNÇÃO

<https://www.youtube.com/watch?v=2cWlfnWvFn0>

### 3. AMPLIAÇÃO

01. Leia este *mem*e.



Disponível em: <https://bit.ly/327Fpn6>. Acesso em: 19 nov. 2021.

O humor nesse *mem*e é provocado pelo inesperado, porque há exposição de um fato indiscutível e a opinião, algo discutível. É evidente que a posição geográfica do Brasil não é uma opinião, é um fato, que não é passível de concordância ou discordância.

Quais são os fatores de textualidade que devem ser considerados para entender o humor desse *mem*e? **JUSTIFIQUE** sua resposta.

02. Leia o trecho de reportagem, o poema de Carlos Drummond de Andrade e a charge de Duke.

### TEXTO I

O termo cultura do cancelamento ganhou destaque nos últimos anos na internet. Pessoas ou empresas já foram canceladas por internautas como forma de justiça social. Explicando de forma simples como funciona a cultura do cancelamento, podemos destacar: alguém percebe uma ação que considera errada nas redes sociais; registra essa falha e posta para os seguidores com críticas ao futuro cancelado; autoridades, seguidores e influenciadores digitais começam a corroborar a crítica e a amplificar esse alcance; em questão de pouco tempo, milhares de pessoas são alcançadas com as mensagens. Pronto. O estrago está feito. E a pessoa ou empresa estaria “cancelada” na internet.

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp>. Acesso em: 20 abr. 2021. (Fragmento).

### TEXTO II

#### QUADRILHA

João amava Teresa que amava Raimundo  
 que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili  
 que não amava ninguém.  
 João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,  
 Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,  
 Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes  
 que não tinha entrado na história

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Antologia poética**. São Paulo: Global, 2004. p. 54.

### TEXTO III



Disponível em: <https://www.otempo.com.br/charges>. Acesso em: 20 abr. 2021.

- a) **ANALISE** as relações dialógicas (intertextualidade e interdiscursividade) entre o trecho da reportagem que aborda a cultura do cancelamento, o poema “Quadrilha”, de Carlos Drummond de Andrade, e a charge de Duke.
- b) Para entender a crítica implícita na charge de Duke, além da intertextualidade, quais fatores de textualidade devem ser considerados. Por quê?

03. (ENEM 2020 DIGITAL – MODIFICADA)



Disponível em: [www.ricmais.com.br](http://www.ricmais.com.br). Acesso em: 10 nov. 2011 (adaptado).

Nessa campanha educativa, verifica-se a predominância da função conativa da linguagem. **JUSTIFIQUE** essa afirmativa, identificando os recursos linguísticos que evidenciam essa função da linguagem.

04. Leia esta tirinha.



QUINO, J. L. **Mafalda**. Tradução de Mônica S. M. da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

- a) O efeito de humor da tirinha é provocado porque a personagem Mafalda comete um deslize referente a um dos fatores pragmáticos de textualidade. Qual é esse fator? **EXPLIQUE** como é gerado esse humor.
- b) É possível afirmar que só há humor se considerarmos a parte verbal dos quadrinhos? Quais fatores pragmáticos de textualidade seriam alterados se o enunciado viesse desacompanhado da parte não verbal? **JUSTIFIQUE** a sua resposta.

05. Leia esta tira.



GONSALES, Fernando. Níquel Náusea. **Folha de S. Paulo**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 6 jul. 2020.

O humor da tira relaciona-se ao duplo sentido que pode ser atribuído à fala do anjinho “É apenas uma garotinha”. **EXPLIQUE** de que maneira a palavra “uma” como determinante do substantivo “garotinha” ajuda a construir o humor dos quadrinhos.

06. Leia a tira a seguir.



DAHMER, André. Malvados. **Folha de S. Paulo**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 6 jul. 2020.

No segundo quadrinho, podemos atribuir dois sentidos à palavra “presentes” e, assim, a fala do personagem pode ter duas interpretações. Quais são elas?

07. (UNICAMP 2021 – ADAPTADA)

“Mortos, mortos, desenganai estes vivos! Dizei-nos que pensamentos e que sentimentos foram os vossos, quando entrastes e saístes pelas portas da morte. (...) Entre essas duas portas se acha subitamente o homem no momento da morte, sem poder tornar atrás, nem parar, nem fugir, nem dilatar, senão entrar para onde não sabe, e para sempre. Oh que transe tão apertado! Oh que passo tão estreito! Oh que momento tão terrível!”

(Antonio Vieira, “Sermão de 1672”. **Sermões de Quarta-feira de Cinza**. A arte de morrer: São Paulo: Nova Alexandria, 1994, p. 65).

Para o desenvolvimento da argumentação, Vieira vale-se da função conativa, anáforas e antíteses, verbos no imperativo.

**EXPLIQUE** como essas estratégias retóricas utilizadas por Vieira ajudam no desenvolvimento de sua argumentação e conclusão do Sermão de 1672.

08. **(UNICAMP 2021)** Leia a definição abaixo e a transcrição de parte do vídeo feito por Regina Casé e a filha Benedita no Dia do Surdo.



Essa aqui é a Benedita, minha filha. Ela tem uma perda auditiva severa. Ela teve essa perda quando era muito bebezinha. Desde então, eu vi que as pessoas têm muita dificuldade de se comunicar com ela. Ficam agoniadas quando percebem que ela não escuta ou que ela usa aparelho. Então, nós duas resolvemos ajudar um pouquinho, com nossa experiência, nessa comunicação com situações do dia a dia. Por exemplo: não dá para falar de costas para a pessoa, porque muitas vezes ela depende da leitura labial para entender. Outro exemplo: não precisa gritar porque volume (alto-baixo) é uma coisa completamente diferente de frequência (agudo-grave). Outra coisa que acontece direto: em vez de falarem com a pessoa surda, perguntam para a pessoa que está do lado. E para terminar, é uma loucura quando alguém fala: “Nossa, mas ela é tão linda! Ninguém diz que ela é surda”. Procure saber o que é capacitismo e daqui para frente seja anticapacitista! Ela é linda. E é surda!

(Adaptado de Regina Casé. Disponível em [https://www.instagram.com/tv/CFmrEqyIXpl/?utm\\_source=ig\\_embed](https://www.instagram.com/tv/CFmrEqyIXpl/?utm_source=ig_embed)).

- a) Considerando as noções de capacitismo e antcapacitismo, **EXPLIQUE** o uso de “mas” e de “e” nas frases “Nossa, mas ela é tão linda!” “Ela é linda. E é surda!”.
- b) Apontando as dificuldades de comunicação com uma pessoa surda, Regina Casé observa que uma situação frequente é o interlocutor dirigir-se a quem está ao lado da pessoa. Nesse caso, trata-se de uma atitude capacitista ou antcapacitista? **EXPLIQUE**.

## 09. (UNICAMP 2021)

## TEXTO 1

O dilema das redes (2020) aborda um dilema comum em documentários desse tipo. É, sem dúvida, importante a denúncia vinda dos empresários desse setor que lucraram muito com a criação de empresas digitais que monopolizam as redes: a revelação de seu funcionamento, de seus preocupantes efeitos sobre as pessoas e de sua pernicioso influência em processos políticos – uma espécie de crise de consciência. Contudo, eles parecem não entender exatamente que são eles os protagonistas. Empenhados em desenvolver uma “ferramenta” capaz de integrar as pessoas, viram-se enredados nessa rede cuja finalidade era prender a atenção e servir de plataforma de *marketing*.

Ora, é evidente que são empresas que querem lucros, portanto não são exatamente “ferramentas”. O documentário afasta a resposta simples de que o produto que vendem são os dados capturados por essas plataformas. Elas funcionam mapeando comportamentos e padrões de modo a dirigir a oferta do produto com um alto grau de certeza de consumo. E é aqui que a discussão fica interessante: qual é, afinal, o produto? A resposta do documentário é simples: nós. .

## TEXTO 2



(Adaptado de Mauro Iasi, **O dilema do dilema das redes**: a internet é o ópio do povo. Blog da Boitempo. Disponível em <https://blogdaboitempo.com.br/o-dilema-do-dilema-das-redes-ainternet-e-o-opio-do-povo/>. Acessado em 10/10/2020.)

- Considerando o primeiro parágrafo do Texto 1, **INDIQUE** dois substantivos a que a expressão “viram-se enredados” se refere.
- Considere a charge (Texto 2) e, com base na finalidade das “ferramentas” (discutidas no primeiro e no segundo parágrafos do Texto 1), **EXPLIQUE** por que o dilema não é da rede.

## 10. (UNICAMP 2021)

Durante anos, Penélope esperou que seu marido, Ulisses, retornasse da Guerra de Troia (IX e VII a.C.). Essa viagem é o tema da Odisseia, poema épico grego atribuído a Homero. Como os anos passavam e não havia notícias de Ulisses, o pai de Penélope sugeriu que ela se casasse novamente. Diante da insistência do pai, resolveu aceitar a corte dos pretendentes, com a condição de que o novo casamento somente aconteceria depois que ela terminasse de tecer um sudário, que ficou conhecido como “Tela de Penélope”, que serviria de mortalha para Laerte, pai de Ulisses. Durante o dia, aos olhos de todos, Penélope tecia, e à noite, secretamente, desmanchava todo o trabalho. Com esse artifício, adiava a escolha de outro marido até a volta de Ulisses.

(Adaptado de Penélope, Wikipedia. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Pen%C3%A9lope>. Acessado em: 09/01/2021.).

### Penélope (I)

O que o dia tece  
a noite esquece.

O que o dia traça  
a noite esgarça.

De dia, tramas,  
de noite, traças.

De dia, sedas,  
de noite, perdas.  
De dia, malhas,  
de noite, falhas.

(Ana Martins Marques, *A vida submarina*. Belo Horizonte: Scriptum, 2009, p. 105.).

- a) Como as palavras “traça” (na segunda estrofe) e “traças” (na terceira estrofe) constroem uma relação antitética no poema?
- b) No poema, a palavra “tramas” remete a Penélope por duas razões. Quais são elas? **EXPLIQUE**.

## 11. (UNICAMP 2021)

Leia abaixo alguns excertos do poema *Menimelímetros*, de Luz Ribeiro, poeta do Slam das Minas de São Paulo. Esse poema foi apresentado performaticamente em alguns slams de que ela participou no Brasil.

<p>os menino passam liso pelos becos e vielas os menino passam liso pelos becos e vielas os menino passam liso pelos becos e vielas</p> <p>você que fala em becos e vielas sabe quantos centímetros cabem em um menino? sabe de quantos metros ele despenca quando uma bala perdida o encontra? Sabe quantos não ele já perdeu a conta? (...)</p> <p>esses menino tudo sem educação que dão bom dia, abrem até o portão tão tudo fora das grades escolares nunca tiveram reforço – de ninguém mas reforçam a força e a tática do tráfico, mais um refém (...)</p> <p>que esses meninos sem nem carinho mais fácil de ser extinto seus centímetros não suportam 9 milímetros porque esses meninos esses meninos sentem metros</p>	<p>que esses meninos sem nem carinho não tem carrinho no barbante pensa que bonito se fosse peixinho fora d'água a desbicar no céu mas é réu na favela lhe fizeram pensar voos altos voa, voa, voa...aviãozinho e os menino corre, corre, corre faz seus corres, corres, corres (...)</p> <p>“ceis” já pararam pra ouvir alguma vez os sonhos dos meninos? é tudo coisa de centímetros: um pirulito, um picolé um pai, uma mãe um chinelo que lhe caiba nos pés</p> <p>um aviso: quanto mais retinto o menino mais fácil de ser extinto seus centímetros não suportam 9 milímetros porque esses meninos esses meninos sentem metros</p>
--	---

- a) O título *Menimelímetros* é um neologismo que funde ao menos duas palavras. Quais são essas palavras? **TRANSCREVA** os versos que sintetizam o título do poema.
- b) Na terceira estrofe, há um jogo de palavras. **IDENTIFIQUE** esse jogo de palavras e **EXPLIQUE** a relação de causa e consequência estabelecida por ele.

## 12. (FUVEST 2013)



Fernando Gonsales, Níquel Náusea: Cadê o ratinho do titio? São Paulo: Devir, 2011.

a) De acordo com o contexto, o que explica o modo de falar das personagens representadas pelas duas traças?

b) Mantendo o contexto em que se dá o diálogo, **REESCREVA** as duas falas do primeiro quadrinho, empregando o português usual e gramaticalmente correto.

## 4. USO

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

## 01. (ENEM 2004)



As figuras de linguagem são comumente encontradas nos textos literários, bem como em charges e tirinhas.

Nessa tirinha, a personagem faz referência a uma das mais conhecidas figuras de linguagem para

- A) condenar a prática de exercícios físicos.
- B) valorizar aspectos da vida moderna.
- C) desestimular o uso das bicicletas.
- D) caracterizar o diálogo entre gerações.
- E) criticar a falta de perspectiva do pai.

## 02. (ENEM 2016)

O adolescente	
<p>A vida é tão bela que chega a dar medo.</p> <p>Não o medo que paralisa e gela, estátua súbita, mas</p> <p>esse medo fascinante e fremente de [curiosidade que faz o jovem felino seguir para frente farejando o [vento ao sair, a primeira vez, da gruta.</p>	<p>Medo que ofusca: luz!</p> <p>Cumplicentemente, as folhas contam-te um segredo velho como o mundo:</p> <p>Adolescente, olha! A vida é nova... A vida é nova e anda nua vestida apenas com o teu desejo!</p> <p>QUINTANA, M. <i>Nariz de vidro</i>. São Paulo: Moderna, 1998.</p>

Ao abordar uma etapa do desenvolvimento humano, o poema mobiliza diferentes estratégias de composição. O principal recurso expressivo empregado para a construção de uma imagem da adolescência é a

- A) hipérbole do medo.
- B) metáfora da estátua.
- C) personificação da vida.
- D) antítese entre juventude e velhice.
- E) comparação entre desejo e nudez.

## 02. (UNICAMP 2021)

A Equipe AzMina fez um experimento buscando no Google “frases para o Dia das Mães”. E o resultado foi um festival de frases que romantizam a maternidade. Ativaram, então, “sua caneta desromantizadora” para “corrigir” essas frases que estamos tão acostumados a ouvir, e muitas vezes reproduzir.



(Adaptado de Equipe AzMina, Caneta desromantizadora de mensagens de dia das mães. Disponível em: <https://azmina.com.br/reportagens/caneta-desromantizadora-de-mensagens-de-dia-das-maes/>. Acessado em: 09/05/2020.)

As frases são “desromantizadas” porque a Equipe AzMina reconhece

- A) o sofrimento como condição para a vocação materna e para a realização feminina.
- B) o amor materno como herança familiar, mesmo quando ele é remunerado.
- C) a sobrecarga das mães na criação dos filhos, considerando também outras formas de maternidade.
- D) a maternidade como sendo difícil, trabalhosa e, ainda assim, heroica e instintiva.

## 04. (UNICAMP 2021)

“Se Cabral tivesse uma vaga noção d’ACAPA de hoje, véspera do 22 de abril de 2020, provavelmente teria desviado o curso de suas caravelas rumo a outras terras.”



(ACAPA. Disponível em: <https://www.facebook.com/acapabr/>. Acesso em: 30 abr. 2020.)

ACAPA é um perfil de Facebook, que publica capas possíveis de revista. O efeito humorístico na leitura dessa edição de ACAPA decorre mais precisamente do uso

- A) da expressão “terra à vista”, que remete à época em que a Terra ainda era plana.
- B) da expressão “abundam birutas”, em referência aos povos originários do Brasil.
- C) do pronome relativo “cujo” para indicar o destino traçado para a terra plana há 520 anos.
- D) da imagem de uma biruta mostrando a direção do vento, aliada à referência a “birutas” atuais.

05. Leia esta tirinha.



Disponível em: [www.tiras-do-calvin.tumblr.com](http://www.tiras-do-calvin.tumblr.com). Acesso em: 23 maio 2016.

O humor da tira é causado pelo(a)

- A) oposição entre os termos “valentão” e “inteligente”.
- B) ambiguidade no uso da expressão “sabedoria das ruas”.
- C) desprezo de Moe para com Calvin, no terceiro quadrinho.
- D) expressão de decepção de Calvin, no segundo quadrinho.
- E) flexão de grau do substantivo “valente”, em o “valentão da sala”.

06. (ENEM 2017)

Essas moças tinham o vício de afirmar o contrário do que desejavam. Notei a singularidade quando principiaram a elogiar o meu paletó cor de macaco. Examinavam-no sérias, achavam o pano e os aviamentos de qualidade superior, o feitio admirável. Envaideci-me: nunca havia reparado em tais vantagens. Mas os gabos se prolongaram, trouxeram-me desconfiança. Percebi afinal que elas zombavam e não me susceptibilizei. Longe disso: achei curiosa aquela maneira de falar pelo avesso, diferente das grosserias a que me habituara. Em geral me diziam com franqueza que a roupa não me assentava no corpo, sobrava nos sovacos.

RAMOS, G. *Infância*. Rio de Janeiro: Record, 199.

Por meio de recursos linguísticos, os textos mobilizam estratégias para introduzir e retomar ideias, promovendo a progressão do tema. No fragmento transcrito, um novo aspecto do tema é introduzido pela expressão

- A) “a singularidade”.
- B) “tais vantagens”.
- C) “os gabos”.
- D) “Longe disso”.
- E) “Em geral”.

## 07. (ENEM 2019 – 2ª APLICAÇÃO)

Eu gostaria de comentar brevemente as afinidades existentes entre comunidade, comunicação e comunhão. Essas afinidades começam no próprio radical das palavras em questão. Assim, se nosso alvo são os atos de interação comunicativa, temos que incluir em nosso objeto de estudo a ecologia dos atos de interação comunicativa, que se dão no contexto da ecologia da interação comunicativa. No entanto, não basta a proximidade espacial para que a comunicação se dê, é necessário que os potenciais interlocutores entrem em comunhão. Por fim, sem trocadilhos, a comunicação ideal se dá no interior de uma comunidade, entre indivíduos que entram em comunhão.

COUTO, H. H. *O Tao da linguagem*. Campinas: Pontes, 2012.

O trecho integra um livro sobre os aspectos ecológicos envolvidos na interação comunicativa. Para convencer o leitor das afinidades entre comunidade, comunicação e comunhão, o autor

- A) nega a força das comunidades interioranas.
- B) joga com a ambiguidade das palavras.
- C) parte de uma informação gramatical.
- D) recorre a argumentos emotivos.
- E) apela para a religiosidade

## 08. (ENEM 2019 – 2ª APLICAÇÃO)

### Alegria, alegria

Que maravilhoso país o nosso, onde se pode contratar quarenta músicos para tocar um unísono. (Mile Davis, durante uma gravação)

antes havia orlando silva & flauta, e até mesmo no meio do meio-dia. antes havia os prados e os bosques na gravura dos meus olhos. antes de ontem o céu estava muito azul e eu & ela passamos por baixo desse céu. ao mesmo tempo, com medo dos cachorros e sem muita pressa de chegar

do lado de lá. do lado de cá não resta quase ninguém. apenas os sapatos polidos refletem os automóveis que, por sua vez, polidos, refletem os sapatos...

VELOSO, C. *Seleção de textos*. São Paulo: Abril Educação, 1981.

Quanto ao seu aspecto formal, a escrita do texto de Caetano Veloso apresenta um(a)

- A) escolha lexical permeada por estrangeirismos e neologismos.
- B) regra típica da escrita contemporânea comum em textos da internet.
- C) padrão inusitado, com um registro próprio, decorrente da criação poética.
- D) nova sintaxe, identificada por uma reorganização da articulação entre as frases.
- E) emprego inadequado da norma-padrão, gerador de incompreensão comunicativa.

## 09. (ENEM 2019 – 2ª APLICAÇÃO)

***Slow Food***

A favor da alimentação com prazer e da responsabilidade socioambiental, o slow food é um movimento que vai contra o ritmo acelerado de vida da maioria das pessoas hoje: o ritmo fast-food, que valoriza a rapidez e não a qualidade. Traduzido na alimentação, o fast-food está nos produtos artificiais, que, apesar de práticos, são péssimos à saúde: muito processados e muito distantes da sua natureza — como os lanches cheios de gorduras, os salgadinhos e biscoitos convencionais etc. etc.

Agora, vamos deixar de lado o fast e entender melhor o slow food. Segundo esse movimento, o alimento deve ser:

- bom: tão gostoso que merece ser saboreado com calma, fazendo de cada refeição uma pausa especial do dia;
- limpo: bom à saúde do consumidor e dos produtores, sem prejudicar o meio ambiente nem os animais;
- justo: produzido com transparência e honestidade social e, de preferência, de produtores locais.

Deu pra ver que o slow food traz muita coisa interessante para o nosso dia a dia. Ele resgata valores tão importantes, mas que muitas vezes passam despercebidos. Não é à toa que ele já está contagiando o mundo todo, inclusive o nosso país.

Disponível em: [www.maeterra.com.br](http://www.maeterra.com.br). Acesso em: 5 ago. 2017.

Algumas palavras funcionam como marcadores textuais, atuando na organização dos textos e fazendo-os progredir. No segundo parágrafo desse texto, o marcador “agora”

- A) define o momento em que se realiza o fato descrito na frase.
- B) sinaliza a mudança de foco no tema que se vinha discutindo.
- C) promove uma comparação que se dá entre dois elementos do texto.
- D) indica uma oposição que se verifica entre o trecho anterior e o seguinte.
- E) delimita o resultado de uma ação que foi apresentada no trecho anterior.

## 10. (ENEM 2019)

Meu caro Sherlock Holmes, algo horrível aconteceu às três da manhã no Jardim Lauriston. Nosso homem que estava na vigia viu uma luz às duas da manhã saindo de uma casa vazia. Quando se aproximou, encontrou a porta aberta e, na sala da frente, o corpo de um cavalheiro bem vestido. Os cartões que estavam em seu bolso tinham o nome de Enoch J. Drebber, Cleveland, Ohio, EUA. Não houve assalto e nosso homem não conseguiu encontrar algo que indicasse como ele morreu. Não havia marcas de sangue, nem feridas nele. Não sabemos como ele entrou na casa vazia. Na verdade, todo assunto é um quebra-cabeça sem fim. Se puder vir até a casa seria ótimo, se não, eu lhe conto os detalhes e gostaria muito de saber sua opinião. Atenciosamente, Tobias Gregson.

DOYLE, A. C. **Um estudo em vermelho**. Cotia: Pé de Letra, 2017.

Considerando o objetivo da carta de Tobias Gregson, a sequência de enunciados negativos presente nesse texto tem a função de

- A) restringir a investigação, deixando-a sob a responsabilidade do autor da carta.
- B) refutar possíveis causas da morte do cavalheiro, auxiliando na investigação.
- C) identificar o local da cena do crime, localizando-o no Jardim Lauriston.
- D) introduzir o destinatário da carta, caracterizando sua personalidade.
- E) apresentar o vigia, incluindo-o entre os suspeitos do assassinato.

## 11. (ENEM 2018)



Disponível em: [www.facebook.com/lminsauade](http://www.facebook.com/lminsauade). Acesso em: 14 fev. 2018 (adaptado).

A utilização de determinadas variedades linguísticas em campanhas educativas tem a função de atingir o público-alvo de forma mais direta e eficaz. No caso desse texto, identifica-se essa estratégia pelo(a)

- A) discurso formal da língua portuguesa.
- B) registro padrão próprio da língua escrita.
- C) seleção lexical restrita à esfera da medicina.
- D) fidelidade ao jargão da linguagem publicitária.
- E) uso de marcas linguísticas típicas da oralidade.

## 12. (ENEM 2012)

**MORUMBI PRÓXIMA AO COL. PIO XII**  
 Linda residência rodeada por maravilhoso jardim com piscina e amplo espaço gourmet. 1 000 m<sup>2</sup> construídos em 2 000 m<sup>2</sup> de terreno, 6 suítes. R\$ 3 200 000. Rua tranquila: David Pimentel. Cód. 480067 Morumbi Palácio Tel.: 3740-5000

Folha de S. Paulo. Classificados, 27 fev. 2012 (adaptado).

Os gêneros textuais nascem emparelhados a necessidades e atividades da vida sociocultural. Por isso, caracterizam-se por uma função social específica, um contexto de uso, um objetivo comunicativo e por peculiaridades linguísticas e estruturais que lhes conferem determinado formato. Esse classificado procura convencer o leitor a comprar um imóvel e, para isso, utiliza-se

- A) da predominância das formas imperativas dos verbos e de abundância de substantivos.
- B) de uma riqueza de adjetivos que modificam os substantivos, revelando as qualidades do produto.
- C) de uma enumeração de vocábulos, que visam conferir ao texto um efeito de certeza.
- D) do emprego de numerais, quantificando as características e aspectos positivos do produto.
- E) da exposição de opiniões de corretores de imóveis no que se refere à qualidade do produto.

## 13. (UNICAMP 2020)

## TEXTO I

Os idiomas e suas regras são coisas vivas, que vão se modificando de maneira dinâmica, de acordo com o momento em que a sociedade vive. Um exemplo disso é a adoção do termo “maratonar”, quando os telespectadores podem assistir a vários ou a todos os episódios de uma série de uma só vez. Contudo, ao que parece, a plataforma Netflix não quer mais estar associada à “maratona” de séries. A maior razão seria a tendência atual que as gigantes da tecnologia têm seguido para evitar o consumo excessivo e melhorar a saúde dos usuários.

(Adaptado de Claudio Yuge, “Você notou? Netflix parece estar evitando o termo ‘maratonar’ Disponível em <https://www.tecmundo.com.br/internet/133690-voce-notou-net-flix-pareceevitando-termo-maratonar.htm>. Acessado em 01/06/2019.)

## Texto II



(Disponível em <http://www.willtirando.com.br/anesia-417/>. Acessado em 01/06/ 2019.)

Embora os dois textos tratem do termo “maratonar” a partir de perspectivas distintas, é possível afirmar que o Texto II retoma aspectos apresentados no Texto I porque

- A) esclarece o significado do neologismo “maratonar” como esforço físico exaustivo, derivado de “maratona”.
- B) deprecia a definição de “maratona” como ação contínua de superação de dificuldades e melhoria da saúde.
- C) reflete sobre o impacto que a falta de exercícios físicos e a permanência em casa provocam na saúde.
- D) menospreza o uso do termo “maratonar” relacionado a um estilo de vida sedentário, antagônico a maratona.

14. (UNICAMP 2018 – ADAPTADA)



Disponível em: <http://www.psych.com.br>. Acesso em: 2 jun. 2017.

No contexto desse grafite, as frases “menos presos políticos” e “mais políticos presos” expressam uma relação de

- A) contradição, uma vez que indicam sentidos opostos.
- B) consequência, já que a diminuição de um grupo conduz ao aumento de outro.
- C) contraste, pois reivindicam o aumento de um tipo de presos e a redução de outro.
- D) complementaridade, porque remetem a subconjuntos de uma mesma categoria.
- E) explicação, pois evidencia a falta de liberdade dos cidadãos e a impunidade entre os políticos.

## 15. (UNIFESP)

**Frases de lenda**

As agências se dividiram na semana passada. Metade delas deu em manchete, “Há 50 anos Gagarin disse: ‘A Terra é azul’.” E a outra metade contestou: “Gagarin nunca disse ‘A Terra é azul’.” Referiam-se à famosa frase que o astronauta soviético Yuri Gagarin teria dito (ou não) ao ser o primeiro a espiar a Terra de fora, a 12 de abril de 1961. Para todos os efeitos, Gagarin disse a frase.

Mais precavido foi o americano Neil Armstrong, o primeiro homem a pisar a Lua, em 1969. Dias antes de zarpar, a Nasa deu-lhe uma frase prontinha para quando ele começasse o bordejo pelo satélite: “Este é um pequeno passo para um homem, mas um passo gigante para a humanidade”. Pois não é que Armstrong tropeçou nas palavras e quase melou o sentido ao dizer “Este é um pequeno passo para o homem”, em vez de “um homem”? Pois foi para a lenda assim mesmo.

CASTRO, Ruy. *Folha de S. Paulo*, 18 abr. 2011.

Ruy Castro afirma que o astronauta Neil Armostrong “tropeçou nas palavras e quase melou o sentido” porque, ao trocar o artigo indefinido pelo definido, a frase adquire sentido

- A) ambíguo, impossibilitando saber se o astronauta referia-se a si mesmo ou à humanidade.
- B) redundante, pois, quando associado ao artigo definido, o substantivo “homem” significa “humanidade”.
- C) prolixo, pois perde objetividade ao utilizar mais palavras do que era necessário para exprimir a ideia.
- D) conotativo, já que a expressão “o homem” refere-se à espécie humana em oposição aos animais.
- E) contraditório, já que propõe como válidas duas ideias opostas a respeito da façanha de pisar na Lua.

## 5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor ou nas aulas remotas, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

## 6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.